

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
CIRCULANTE	625.557	592.981	CIRCULANTE	380.651	331.305
DISPONIBILIDADES	187	154	OUTRAS OBRIGAÇÕES	380.651	331.305
Depósitos bancários.....	187	154	Fiscais e previdenciárias.....	5.423	5.184
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	565.208	570.802	Provisão imposto de renda e contribuição social.....	52.018	4.642
Títulos de renda fixa.....	565.208	570.802	Recursos a devolver - Grupos encerrados.....	278.349	262.301
OUTROS CRÉDITOS	59.695	21.550	Provisões para contingências.....	8.209	12.266
Rendas a receber.....	2.350	3.803	Diversos.....	36.652	46.912
Créditos tributários.....	12.530	17.037	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	80.326	71.631
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	44.562	329	OUTRAS OBRIGAÇÕES	80.326	71.631
Diversos.....	253	381	Recursos pendentes de recebimento.....	62.313	58.787
OUTROS VALORES E BENS	467	475	Provisões para contingências.....	18.013	12.844
Despesas antecipadas.....	467	475	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	642.329	610.325
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	458.599	399.938	Capital social de domiciliados no país.....	4.600	4.600
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	386.404	333.082	Lucros acumulados.....	637.729	605.725
Títulos de renda fixa.....	386.404	333.082			
OUTROS CRÉDITOS	72.188	66.848			
Depósitos judiciais.....	448	375			
Recursos pendentes de recebimento.....	62.313	58.786			
Créditos tributários.....	6.124	4.367			
Diversos.....	3.303	3.320			
OUTROS VALORES E BENS	7	8			
Despesas antecipadas.....	7	8			
PERMANENTE	19.150	20.342			
Imobilizado.....	13.392	14.358			
Diferido.....	239	349			
Intangível.....	5.519	5.635			
TOTAL DO ATIVO	1.103.306	1.013.261	TOTAL DO PASSIVO	1.103.306	1.013.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	4.600	608.707	613.307
Lucro líquido do semestre.....	-	75.158	75.158
Distribuição de dividendos.....	-	(65.187)	(65.187)
Juros sobre capital próprio.....	-	(12.953)	(12.953)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	4.600	605.725	610.325
Lucro líquido do semestre.....	-	113.820	113.820
Distribuição de dividendos.....	-	(74.326)	(74.326)
Juros sobre capital próprio.....	-	(7.490)	(7.490)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	4.600	637.729	642.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Semestres	
	2014	2013
RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	43.284	36.845
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	43.284	36.845
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	439.176	417.624
Rendas de taxa de administração de consórcios.....	439.176	417.624
OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(314.459)	(348.886)
Despesas administrativas.....	(295.439)	(323.584)
Despesas com pessoal.....	(2.782)	(2.637)
Despesas tributárias.....	(51.206)	(48.444)
Outras despesas operacionais.....	(8.413)	(8.913)
Outras receitas operacionais.....	43.381	34.692
RESULTADO OPERACIONAL	168.001	105.583
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	586	554
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	168.587	106.137
Imposto de renda.....	(38.241)	(25.216)
Contribuição social.....	(13.777)	(9.477)
Ativo fiscal diferido.....	(2.749)	3.714
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	113.820	75.158
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$	24,74	16,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Semestres	
	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES AJUSTADOS	176.949	114.685
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	168.587	106.137
Depreciações e amortizações.....	1.689	1.686
Resultado na alienação de imobilizado.....	-	12
Despesas com provisões contingentes.....	6.673	6.850
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(94.603)	(34.207)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	(47.728)	(12.174)
(Aumento) / redução em outros créditos.....	(2.204)	31.635
(Aumento) / redução imposto de renda e contribuição social pago.....	(37.797)	(29.313)
(Aumento) / redução imposto de renda retido na fonte.....	(6.233)	(5.843)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(650)	(18.397)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	9	(115)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	82.346	80.478
Aquisição de imobilizado de uso.....	309	(957)
Aplicação de intangível de uso.....	(806)	(1.301)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(497)	(2.258)
Distribuição de lucros.....	(74.326)	(65.187)
Juros sobre capital próprio.....	(7.490)	(12.953)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(81.816)	(78.140)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	33	80
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	154	74
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	187	154
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	33	80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
CIRCULANTE	3.914.815	3.725.118	CIRCULANTE	3.914.815	3.725.118
Disponibilidades.....	1.740	15.078	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.914.815	3.725.118
Aplicações financeiras.....	1.661.235	1.519.535	Obrigações com consorciados	1.864.349	1.826.111
OUTROS CRÉDITOS	2.251.840	2.190.505	Valores a repassar	113.989	108.191
Direito junto a consorciados contemplados	2.251.840	2.190.505	Obrigações por contemplação a entregar	997.515	899.475
COMPENSAÇÃO	16.777.588	16.683.056	Recursos a devolver aos consorciados desligados	612.900	566.175
Previsão mensal de recursos			Recursos dos grupos.....	326.062	325.166
a receber de consorciados.....	322.265	317.849	COMPENSAÇÃO	16.777.588	16.683.056
Contribuições devidas aos grupos.....	8.557.315	8.479.750	Recursos mensais a receber de consorciados.....	322.265	317.849
Valor dos bens ou serviços a contemplar	7.897.982	7.885.395	Obrigações dos grupos por contribuições	8.557.315	8.479.750
Diversas contas de compensação ativas.....	26	62	Bens ou serviços a contemplar	7.897.982	7.885.395
TOTAL DO ATIVO	20.692.403	20.408.174	Diversas contas de compensação passivas	26	62
			TOTAL DO PASSIVO	20.692.403	20.408.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2014	2º Semestre 2013
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES	1.534.613	1.351.685
Disponibilidades e aplicações financeiras	1.534.613	1.351.685
RECURSOS COLETADOS	2.781.214	2.714.672
Contribuições para aquisição de bens.....	2.144.586	2.121.448
Taxa de administração	412.507	396.891
Contribuição ao fundo de reserva.....	32.971	32.346
Rendimentos de aplicações financeiras	55.083	42.101
Multas e juros moratórios	5.263	4.767
Prêmios de seguros.....	85.558	83.135
Outros	45.246	33.984
RECURSOS UTILIZADOS	(2.652.852)	(2.531.744)
Aquisição de bens	(1.955.425)	(1.862.218)
Taxa de administração	(414.031)	(394.706)
Multas e juros moratórios	(2.634)	(2.386)
Prêmios de seguros.....	(85.794)	(82.273)
Custas judiciais pagas	(145)	(91)
Devolução a consorciados desligados.....	(126.448)	(128.670)
Outros	(68.375)	(61.400)
DISPONIBILIDADES FINAL DOS SEMESTRES	1.662.975	1.534.613
Disponibilidades.....	1.740	15.078
Aplicações financeiras	1.661.235	1.519.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

a. Da administradora**i. Resultado das operações**

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

ii. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

iii. Ativos circulante e realizável a longo prazo**Créditos tributários**

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item vi a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

Quando existentes, são contabilizados somente se houver a certeza da realização por parte da administração.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

iv. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 4, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- Diferido representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel, e desenvolvimento de *software*, sendo amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

v. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre.

vi. Passivos circulante e exigível a longo prazo**Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre.
- Contribuição social: 9% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

b. Dos grupos de consórcio**i. Aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos de 581 grupos em 30 de junho de 2014 (551 grupos em 31 de dezembro de 2013) encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras engloba os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Em milhares de Reais)
ii. Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

iii. Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável.

iv. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

v. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos. O saldo em 30 de junho de 2014 está representado por contribuições devidas por 5.402 grupos (5.489 grupos em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a 2.249.188 (2.270.516 em 31 de dezembro de 2013) cotas ativas, dos quais 1.280.087 (1.274.021 em 31 de dezembro de 2013) já contemplados e 969.101 (996.495 em 31 de dezembro de 2013) a contemplar.

vi. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data do balanço.

vii. Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, inclusive a título de pagamento da taxa de administração, decorrentes de seus diversos compromissos previstos no regulamento de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2014	2013
Certificados de depósitos bancários	673.007	641.402
Fundos de investimento de renda fixa.....	278.605	262.482
Total	951.612	903.884

4. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação - %		2014	2013
Imobilização em curso.....	-	-	9.129	9.627
Móveis e utensílios	10	10	1.594	1.555
Instalações	10	10	257	257
Equipamentos de informática	20	20	9.462	9.670
Veículos	20	20	318	318
Total			20.760	21.427
Depreciação acumulada.....			(7.368)	(7.069)
Total do Imobilizado de uso			13.392	14.358

5. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização - %		2014	2013
Desenvolvimento de software.....	20	20	6.500	6.500
Benfeitorias em imóveis de terceiros....	20	20	1.189	1.189
Total			7.689	7.689
Amortização acumulada			(7.450)	(7.340)
Total do diferido			239	349

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %		2014	2013
Software	20	20	9.259	8.453
Total			9.259	8.453
Amortização acumulada.....			(3.740)	(2.818)
Total do intangível.....			5.519	5.635

7. RECURSOS A DEVOLVER

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 28.576 grupos em 30 de junho de 2014 (27.764 grupos em 31 de dezembro de 2013) que passaram a ser administrados pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2014 é de R\$ 278.349 (R\$ 262.301 em 31 de dezembro de 2013) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2014	2013
Contingências cíveis.....	25.453	24.366
Contingências fiscais.....	769	744
Total das contingências	26.222	25.110

a. Movimentação dos processos

	2013		2014		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão Exclusão	
Contingências cíveis (i)	24.366	6.648	(5.561)	-	25.453
Contingências fiscais (ii).....	744	25	-	-	769
Saldos.....	25.110	6.673	(5.561)	-	26.222

(j) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2014 o saldo final é composto de:

- R\$21.573 (R\$20.835 em 31 de dezembro de 2013) referente a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juízo do especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.
- R\$3.588 (R\$3.418 em 31 de dezembro de 2013) referente à ação judicial relativa a cobrança de taxa de administração sobre consorciados desistentes ou excluídos.
- R\$292 (R\$113 em 31 de dezembro de 2013) referente às ações trabalhistas controladas individualmente.

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$572 (R\$572 em 31 de dezembro de 2013).

(ii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$769 (R\$744 em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$12 (R\$12 em 31 de dezembro de 2013).

b. Obrigações legais

Passivo constituído, substancialmente, pelo valor de R\$82 (R\$144 em 31 de dezembro de 2013), classificado na rubrica "fiscais e previdenciárias", referente a impostos e contribuições fiscais a recolher.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a. Diversos**

	2014	2013
Contas a pagar.....	5.844	19.026
Provisão para pagamentos às concessionárias	27.660	25.090
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	2.095	1.989
Outras.....	1.053	807
Total	36.652	46.912

b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente, encontram-se contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN, no montante de R\$ 62.313 (R\$ 58.787 em 31 de dezembro de 2013).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestre findo em 30/06/2014		Semestre findo em 31/12/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	168.587	168.587	106.137	106.137
Adições:				
Contingências cíveis.....	6.648	6.648	6.937	6.937
Contingências fiscais.....	25	25	25	25
Outras Adições	3.009	3.009	13.579	13.579
Exclusões:				
Contingências cíveis.....	(5.561)	(5.561)	(6.515)	(6.515)
Juros sobre capital próprio	(7.490)	(7.490)	(12.953)	(12.953)
Outros Exclusões.....	(12.136)	(12.136)	(1.911)	(1.911)
Valor base para tributação.....	153.082	153.082	105.299	105.299
Alíquota base.....	22.963	13.777	15.795	9.477
Alíquota adicional	15.296	-	10.518	-
Incentivos	-	-	(1.080)	-
PAT	(18)	-	(17)	-
Impostos dos semestres.....	38.241	13.777	25.216	9.477

b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos dos semestres	38.241	13.777	25.216	9.477
Realização do crédito tributário diferido....	4.409	1.587	1.671	602
Constituição do crédito tributário diferido	(2.388)	(859)	(4.402)	(1.585)
Total do IRPJ e da CSLL dos semestres....	40.262	14.505	22.485	8.494

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$15.943 em 30 de junho de 2014, considerando-se a taxa Selic de 11% ao ano.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Em milhares de Reais)

c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2014

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Imposto de renda											
Adições temporárias:											
Contingências.....	2.052	1.133	801	566	434	373	319	242	236	399	6.555
Outros.....	7.161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.161
	<u>9.213</u>	<u>1.133</u>	<u>801</u>	<u>566</u>	<u>434</u>	<u>373</u>	<u>319</u>	<u>242</u>	<u>236</u>	<u>399</u>	<u>13.716</u>
Contribuição social											
Adições temporárias:											
Contingências.....	739	408	288	204	156	134	115	87	85	144	2.360
Outros.....	2.578	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.578
	<u>3.317</u>	<u>408</u>	<u>288</u>	<u>204</u>	<u>156</u>	<u>134</u>	<u>115</u>	<u>87</u>	<u>85</u>	<u>144</u>	<u>4.938</u>
Total de créditos tributários.....	<u>12.530</u>	<u>1.541</u>	<u>1.089</u>	<u>770</u>	<u>590</u>	<u>507</u>	<u>434</u>	<u>329</u>	<u>321</u>	<u>543</u>	<u>18.654</u>
Percentual.....	67,2%	8,3%	5,8%	4,1%	3,2%	2,7%	2,3%	1,8%	1,7%	2,9%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2014 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por 4.600.000 quotas de R\$ 1,00 cada uma (4.600.000 em 31 de dezembro de 2013). A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas. De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos dividendos no montante de R\$74.326 (R\$65.187 no segundo semestre de 2013) e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 7.490 (R\$ 12.953 no segundo semestre de 2013).

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da empresa é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	1º semestre 2014			2º semestre 2013		
	Passivo	Receita	(Despesa)	Passivo	Receita	(Despesa)
Moto Honda da Amazônia Ltda.....	6	-	(1.213)	25	-	(1.272)
Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	-	15	-	-	16	-
Honda Serviços Ltda.....	2.089	84	(23.952)	1.964	84	(24.479)
Banco Honda S.A.....	-	432	-	-	446	-

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio no montante de R\$1.661.235 (R\$1.519.535 em 31 de dezembro de 2013), referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	1º semestre 2014	2º semestre 2013
Despesas Serviços Terceiros.....	244.803	247.133
Despesas Financeiras.....	27.536	30.454
Despesas Comunicações.....	12.365	12.385
Despesas Comerciais.....	12.069	39.671
Outras Despesas Administrativas.....	6.156	6.894
Total Despesas Administrativas.....	<u>302.929</u>	<u>336.537</u>

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios no montante de R\$3.303 (R\$3.320 em 31 de dezembro de 2013).

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados no montante de R\$17.479 (R\$14.557 em 31 de dezembro de 2013).

e. O número de desistentes e excluídos dos grupos ativos, em 30 de junho de 2014 é de 2.029.857 (1.982.782 em 31 de dezembro de 2013).

f. Durante o primeiro semestre de 2014 foram entregues 226.944 unidades de bens (221.628 no segundo semestre de 2013).

g. Em 30 de junho de 2014, estavam pendentes de entrega acima de 30 dias 49.843 bens (53.725 bens em 31 de dezembro de 2013), cujos créditos já foram disponibilizados pela administradora para serem utilizados pelos consorciados contemplados.

h. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

i. Foi Instituída pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os consorciados usuários dos serviços de Consórcio. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os consorciados.

A DIRETORIA
CONTADOR
Ariovaldo Luiz - CRC 1SP143390/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.
São Caetano do Sul - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2014 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Consórcio é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de

evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Consórcio para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Consórcio. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2014 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de agosto de 2014



 KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

 Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0